

INFLUÊNCIAS DAS ADIPOCINAS SOBRE O PERFIL LIPÍDICO EM INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO CORPORAL

Angelita Purper Aroche¹, Carlos Augusto Ronconi Vasques²

¹ Acadêmica de biomedicina e bolsista de Iniciação Científica PROBIC - Universidade Feevale

² Docente e pesquisador - Universidade Feevale

INTRODUÇÃO

Leptina e adiponectina são hormônios secretados pelo tecido adiposo (adipocinas). (Friedman JM 2002) Estudos tem sugerido relação entre resistência à leptina e a obesidade, bem como a adiponectina sendo um fator protetor de alterações metabólicas. (Galic S. *et al*, 2010)

OBJETIVO

Avaliar o grau de correlação e predição dos níveis séricos de leptina (LEP) e adiponectina (ADIP) sobre o perfil lipídico de indivíduos com excesso de peso corporal.

METODOLOGIA

Em estudo observacional transversal, o perfil lipídico foi correlacionado à LEP e ADIP de 28 voluntários (20 mulheres e 8 homens), com idade de 20-40 anos.

Método Enzimático Colorimétrico

Colesterol Total (CT), HDL, Triglicerídeos (TG)

ELISA

Leptina (LEP), Adiponectina (ADIP)

Equação de Friedwald

LDL

Impedância bioelétrica

%GC

Para análise estatística foi usado o teste de correlação de Pearson e um modelo de regressão linear simples para ajuste e predição entre variáveis.

RESULTADO

As médias das variáveis analisadas estão apresentadas na tabela 1.

Variável	Média	±DP
HDL (mg/dL)	43,9	9,8
Colesterol (mg/dL)	177,7	37,6
GC (%)	37,7	8
RCQ (cm)	0,85	0,1
IMC (kg/m ²)	33,2	4,8
Leptina (ng/mL)	39,25	22,6
Adiponectina(ng/mL)	23,8	10,6

* Tabela 1: valores das variáveis utilizadas com suas respectivas médias e DP.

Bibliografia:

Friedman JM. The function of leptin in nutrition, weight and physiology. *Nutr Rev.* 2002;60:1-14.

Galic S., Oakhill J.S., Steinberg G.R., Adipose tissue as an endocrine organ. *Molecular and Cellular Endocrinology.* 2010; 316: 129-139.

LEP correlacionou-se ao CT (p=0,027), HDL (p=0,041) e LDL (p=0,033), mas não ao TG. Já a ADIP apresentou correlação positiva somente com HDL (p=0,006) (fig 1).

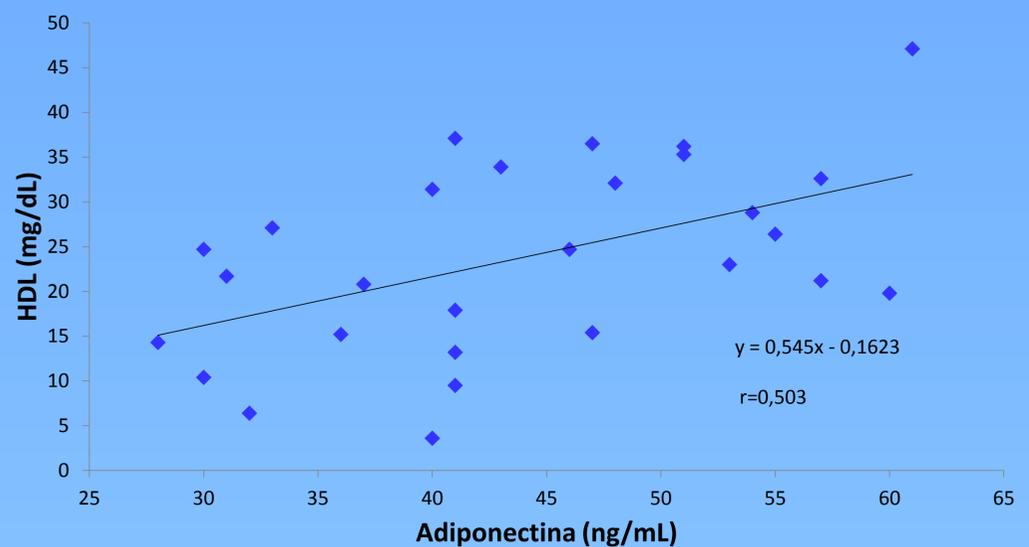


Figura 1: Gráfico de dispersão ilustrando a correlação de ADIP e HDL

Em relação às variáveis antropométricas, LEP correlacionou-se significativamente ao %GC (p=0,001), mas não à RCQ. Após ajuste de LEP ao %GC, apenas CT e LDL mantiveram significativa (fig2)

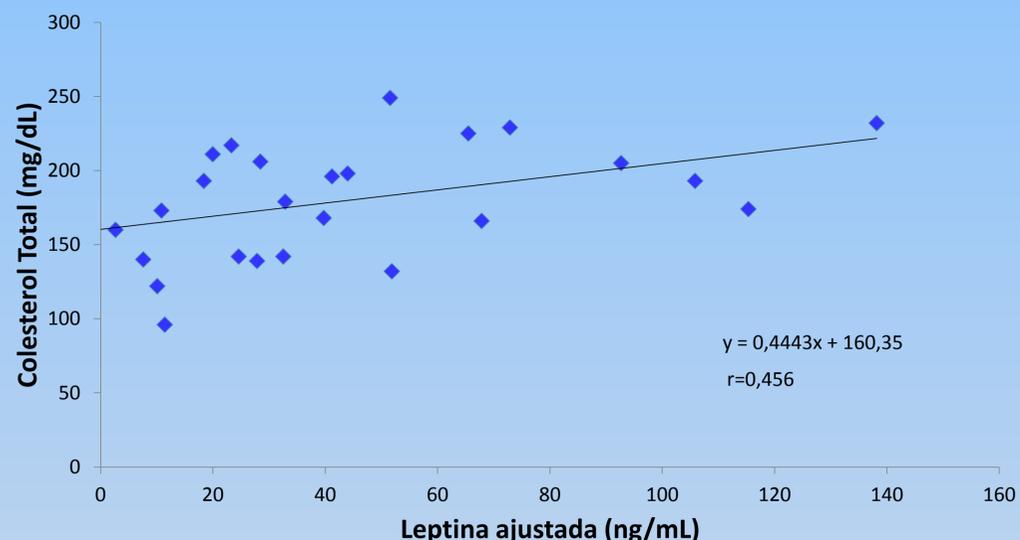


Figura 2: Gráfico de dispersão ilustrando a correlação de LEP ajustada e CT

Uma variação de 10 ng/mL de LEP ajustada promove alteração média de 4,4 mg/dL de CT e 3,7 mg/dL de LDL (p=0,015 e 0,028, respectivamente).

Após ajustar ADIP à RCQ, os níveis séricos de ADIP ainda mantiveram correlação com HDL (p=0,031). Por análise de predição inferiu-se que a elevação de 0,1 unidades da RCQ promove redução média de 6,2 mg/dL de HDL (p=0,001).

CONCLUSÃO

A leptinemia parece influenciar diretamente os níveis séricos de CT e LDL, mas a relação entre LEP e HDL ocorre de forma independente, sendo provavelmente influenciada pela gordura corporal. A relação direta encontrada entre ADIP e HDL vai de encontro à ideia de que esta adipocina apresenta-se como um fator de proteção cardiovascular. Entretanto, HDL-colesterol parece ser mais influenciado pela adiposidade abdominal.

Apoio :PROPI

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação
Universidade Feevale

*arocche.angelita@gmail.com